





CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ		
PROTOCOLO Nº	846/16	
02 MÊS	03	ANO 16
ASSINATURA		



**PROJETO DE LEI Nº 22/2016**

Em 08/03/2016  
LIDO  
Presidente


**Cria e denomina Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria José de Oliveira, pertencente a Rede Municipal de Ensino.**

**A Câmara Municipal Decreta e eu sanciono a seguinte Lei:**

**Art. 1º** Fica criado o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria José de Oliveira, Loteamento Recanto dos Contos, Rua Tancredo Neves, s/n, Bairro Guaxuma, nesta capital, que passa a integrar o Sistema Municipal de Ensino.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Sala das Sessões, 26 de fevereiro de 2016.**

  
**Fátima Santiago**  
**Vereadora – PP**

EM BRANCO



## JUSTIFICATIVA

Maria José de Oliveira, nasceu em São José da Lage no ano de 29 de junho de 1940. Filha de José Sabino de Oliveira e Maria Leopoldina de Oliveira, aos dezesseis anos veio para Maceió estudar e trabalhar, mas tinha um sério problema de visão (glaucoma). Com dezoito anos ficou cega definitivamente.

Em 1956 conheceu o professor Moacir que tinha uma escola chamada Monsenhor Tobias, localizada na rua Barão de Alagoas. Lá aprendeu o Braille, em seguida foi para o Colégio São José onde estudou o ginásio e o pedagógico, fez curso de catequese e foi ensinar religião. Em 1972 ingressou na Universidade Federal de Alagoas, onde cursou História.


Iniciou-se no serviço público em 1962, trabalhou na SERGASA, "Diário Oficial" como encadernadora, depois foi relocada para o Palácio Floriano Peixoto, onde trabalhou no gabinete do Governador Divaldo Suruagy. Certo dia Suruagy perguntou se ela estava satisfeita com o trabalho, e ela respondeu que sim, mas gostaria de ensinar, exercer sua profissão. O governador tinha um amigo chamado Cyro Accioly que tinha a ideia de criar uma escola para cegos; Suruagy concretizou a ideia criando a Escola de Cegos Cyro Accioly no ano de 1976 e Maria José foi a primeira professora da escola. Nomeada pelo governador, ensinou história, português e matemática, criou um método para o ensino da matemática, onde o aluno podia realizar operações matemáticas usando a reglete, e publicou um livro com esse método.

Professora Maria José escreveu e publicou vários livros de literatura de Cordel entre eles os livros "O Encontro de Dois Matutos na Feira de Timbó", "a Garrafada de Pai João" e "Ou sou ou deixo de Ser", esse último feito da própria autora. Escreveu peças de teatro e resgatou a dança do Paraíso, tudo com o apoio do Museu Théo Brandão e da Universidade Federal de Alagoas.

A professora Maria José era uma mulher de coragem, lutadora, nunca deixou se abater por conta da cegueira, foi escritora, folclorista, poetisa, professora, e membro da Academia Maceioense de Letras, recebeu vários títulos e homenagens, entre elas a Comenda Estadual na festa de 100 anos do Palácio Floriano Peixoto no ano de 2002.

Faleceu no dia 03 de agosto de 2014, deixando para todos um exemplo de coragem, luta e determinação e um vasto acervo na área da literatura e da cultura.

**Sala das Sessões, 26 de fevereiro de 2016.**

  
**Fátima Santiago**  
Vereadora – PP

EM BRANCO



**CÂMARA**  
Municipal de Maceió

Processo nº. 846/16

Interessado: *Fátima Santiago*

Assunto: *Projeto de Lei nº 22/16*

A COMISSÃO DE JUSTIÇA

em 08 p3 2016

  
PRESIDENTE

